

**DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA,
RJ: PERFIL DA GESTANTE ADOLESCENTE**

Villela, T.F.; Vieira, E.M.; Gonçalves, T.C.; Soares, I.C.; Diório, R.A.; Da Costa, C.R.O.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A gravidez na adolescência representa um problema de saúde pública, uma vez que acomete a classe social menos favorecida e com menor grau de escolaridade, sendo muitas vezes não planejada. O trabalho objetiva analisar a gestação na adolescência como fator de risco para baixo peso ao nascer, os anos de escolaridade da gestante e também observar a via de parto e a instituição de nascimento (pública ou particular). É um estudo transversal onde foram analisados 307 Declarações de Nascidos Vivos (DNV) do ano de 2010. Foram incluídas no estudo as adolescentes grávidas, consideradas aquelas com idade entre 10 e 20 anos incompletos (critério da OMS) da área adscrita da Estratégia Saúde da Família do município de Volta Redonda, RJ. Os resultados indicaram que 2,77% dos nascidos de mães adolescentes apresentaram peso abaixo de 2500 gramas; 72,22% dos partos ocorreram em instituições públicas, dentre estes 53,84% foram parto vaginal, já os ocorridos em hospitais particulares que representam 27,7% da amostra, 100% foram por parto cesáreo. Quanto à escolaridade 5,55% das gestantes adolescentes tiveram de 1 a 3 anos de estudo concluídos; 30,56% de 4 a 7 anos; 50% de 8 a 11 anos; 11,11% estudaram 12 anos ou mais e apenas 2,78% não souberam informar. Como observado na literatura, a maternidade precoce tem sido identificada como fator de afastamento dos estudos, risco para o baixo peso ao nascer e contribuição para o aumento de parto cesáreo, resultados confirmados na análise dos dados.

Palavras-chave: Declaração de nascidos vivos, Gestante Adolescente.

thaisferrazvillella@hotmail.com